



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM
HABILITAÇÃO TÉCNICO EM MECÂNICA NO EIXO CONTROLE E
PROCESSOS INDUSTRIAIS**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
27ª SDR – LAGES

PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM HABILITAÇÃO TÉCNICO EM MECÂNICA
NO EIXO CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

OF. ENS Nº

Lages, 20 de novembro de 2015.

Excelentíssimo Senhor

Encaminhamos o Processo nº XXXXX de Atualização de Funcionamento do Curso Técnico de Nível em Mecânica na forma integrada, Eixo Controle de Produção Industrial, no CEDUP Industrial de Lages.

Respeitosamente,

Humberto Aloízio de Oliveira
Gerente de Educação

Excelentíssimo Senhor
Eduardo Deschamps
Secretário de Estado da Educação
Florianópolis – SC

De acordo
Encaminha-se ao Presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Eduardo Deschamps
Secretário de Estado da Educação

Data: ____/____/____



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Nome da unidade	CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INDUSTRIAL DE LAGES
CNPJ	82.951.328/0001-58
Endereço	AVENIDA DOM PEDRO II Nº2555, BAIRRO VILA NOVA, LAGES(SC)
Telefone	(49) 3289-8308/3289-8307/3229-3668
Eixo tecnológico	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO
Plano de curso:	
Habilitação	TÉCNICO EM MECÂNICA
Carga horária	3680 horas
Estágio – horas	320 horas
Carga Horária Total	4000 horas

Fone/fax: (49) 3289-8308 - ceduplages@sed.sc.gov.br

Av. Dom Pedro II, 2555 - Bairro Vila Nova - CEP: 88.503-100 - Lages/SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO: LAGES

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA E DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Mantenedora

Nome: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

Rede de Ensino a qual pertence: Estadual

Endereço: Rua Antônio Luz, 111, Bairro Centro

Florianópolis - SC

CEP: 88010 – 410

Fone: (48) 3221 6085

E-mail: sed@sed.sc.gov.br

Unidade Escolar - Endereço

Nome: CEDUP Industrial de Lages

Logradouro e número: Avenida Dom Pedro II, 2555

Bairro: Vila Nova

Município: Lages

CEP: 88503 –100

Fone: (49) 3289-8308/3289-8307/3229-3668

E-mail: ceduplages@sed.sc.gov.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

PARECER DE AUTORIZAÇÃO

Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica – no Eixo Controle e Processos Industriais, na forma integrada ao Ensino Médio. Curso autorizado pelo Parecer do CEE/SC 409 de 09 de dezembro de 2014, conforme a Resolução CEE/SC nº 182/2013, CEE/SC 183/2013, e art.29 da Resolução CEE/SC nº 167/2013.



PLANO DE CURSO

JUSTIFICATIVA E DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A sociedade mundial vem passando por grandes mudanças e transformações, tanto no seu campo político como no econômico.

A realidade atual apresenta-se de forma dinâmica e complexa, dado aos avanços científicos e a implementação de novas tecnologias aplicadas ao processo de produção e do trabalho. Tais mudanças requerem uma nova política educacional.

Dentre essas políticas a educação profissional vem sendo apontada como indispensável para qualquer estratégia de desenvolvimento econômico e político.

O CEDUP Industrial de Lages está redirecionando sua prática educativa para se adequar aos novos paradigmas, visando o desenvolvimento de competências e habilidades que auxiliem aos alunos o melhor relacionamento com as exigências presentes hoje na sociedade e mercado de trabalho, condições para favorecer a empregabilidade e empreendedorismo.

Para isso faz-se necessário a atualização do Plano de Curso Ensino Médio Integrado a Educação Profissional Técnico Mecânica, pelos aspectos legais e organizacionais, a saber:

1. Adequação ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos quanto ao perfil profissional e aos temas a serem trabalhados;
2. Contemplação das exigências dos Conselhos Profissionais proporcionando a obtenção do reconhecimento e regularização profissional;
3. Unificação das matrizes e Ementas dos cursos Técnicos de Nível Médio da rede Estadual. Para a unificação das matrizes curriculares das unidades escolares. Facilitando assim a transferência dos alunos na rede estadual.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Com tudo, solicitamos a atualização do Plano de Curso Ensino Médio Integrado a Educação Profissional Técnico Mecânica.

PLANO DE CURSO DA HABILITAÇÃO PROPOSTA, CONFORME O ARTIGO 20 DA RESOLUÇÃO CNE/CEB N° 6/2012, EM MEIO FÍSICO E DIGITAL

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

As transformações econômicas e políticas no cenário internacional e no Brasil desde os anos de 1980, decorrentes em grande parte, da reestruturação produtiva, e da revolução tecnológica, acabaram implicando nos processos de regulação que acarretam mudanças no papel e na forma de atuação do estado, bem como nas políticas educacionais, que passaram a se orientar, cada vez mais, pela lógica do mercado de trabalho e da competição. Essa maneira de regulação pauta-se, pela constituição de um estado democrático de direito no qual o trabalho, a educação, a cultura e a tecnologia constituíram fatores de desenvolvimento econômico e social.

Portanto, no contexto histórico e político, é compreensível que muitas expectativas teriam se depositado no sistema educacional, fortemente marcado, como definidor de indicadores de desenvolvimento social, cultural e econômico.

É o caso dos diferentes países, os quais vêm passando por reformas educacionais orientadas para adequar a educação às exigências dos novos tempos e contextos, tais como a globalização, práticas de políticas públicas e especialmente os impactos das novas tecnologias e formas de comunicação.

Em Santa Catarina a educação profissional, normatizada pelas resoluções 167 e 183 do ano 2013, vem sendo aplicada nos Centros de Educação Profissional (CEDUPs). Tal modalidade de ensino assume grande importância na construção da cidadania, oportunizando inclusão dos jovens no mercado de trabalho.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, artigo 2º, a finalidade da educação é “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Todavia, a educação para o mundo do trabalho requer perspicácia capaz de mobilizar governos, empresas, associações, escolas e famílias em torno de uma escola que promova impactos no perfil de formação do estudante brasileiro da educação geral e profissional.

Uma proposta que contempla uma educação integral e integrada, e, em que, em conjunto atuam o governo federal e estadual, não tem caráter compensatório, nem pretende funcionar como uma “válvula” de contenção às demandas dos jovens sobre o ensino superior. Nesse sentido, o que articula-se ao campo do trabalho, porém não se reduz a uma mera preparação dos jovens às demandas do mercado, é o Ensino Médio Integrado a Educação Profissional (EMIEP).

O EMIEP vem promover a superação da dualidade entre formação específica e formação geral, promovendo uma verdadeira “integração”, por meio da qual a educação profissional e o ensino regular se complementam, formando uma totalidade.

Pelo exposto, justifica-se a importância da implantação deste curso.

2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DO CURSO

a) Justificativa

A revolução tecnológica e o processo de reorganização do trabalho demanda mão de obra especializada, vez que é exigido dos trabalhadores, em doses crescentes, maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas. O exercício profissional



vem sofrendo mutações e o mundo do trabalho está se alterando contínua e profundamente, pressupondo a superação das qualificações restritas às exigências de postos delimitados, o que determina a emergência de um novo modelo de educação profissional centrado em competências. Torna-se cada vez mais essencial que o técnico tenha um perfil de qualificação que lhe permita construir itinerários profissionais, com mobilidade, ao longo de sua vida profissional.

Para incluir esse profissional faz-se necessário investir e fazer adequações na educação profissional, que é uma necessidade constante para integrar ou qualifica-lo para o mercado de trabalho. A educação profissional diz respeito a exigência humana, onde entendemos que o processo deve ser compreendido em uma concepção ampla e integral visando a formação de trabalhadores numa sociedade contemporânea, não havendo dicotomia entre pensar e fazer, teoria e prática, sendo necessário dar conta dos conteúdos básicos e de todo contexto que envolve os processos do trabalho. Portanto, pensar educação profissional hoje pressupõe pensa-la a partir de uma visão ampliada, a qual não se restringe a considerar apenas os interesses do mercado, mas principalmente, os interesses do ser humano nesse mercado.

Uma proposta que contempla uma educação integral e integradora é o ensino médio integrado a educação profissional (EMIEP). Portanto, esse ensino tem por objetivo não só a formação de técnicos de nível médio, mas de um aluno com perfil profissional, base humanística, científica, tecnológica e com competências para a toma de decisão dentro do trabalho em grupo, adequando-se as constantes mudanças que ocorrem no mundo do trabalho.

b) Objetivo do curso

Formar profissionais técnicos de nível médio, de acordo com as tendências tecnológicas da região e em consonância com as demandas dos setores produtivos nos diversos segmentos da área industrial, podendo auxiliar



no gerenciamento, supressão, coordenação e orientação do processo produtivo de uma empresa.

3 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso está baseado no artigo 36 da lei nº 9394/96, que prevê:

- A matrícula será oferecida ao aluno que tiver concluído o nono (9º) ano do Ensino Fundamental.
- Idade mínima 13 anos.
- Documentos pessoais: CPF, CI, Título de eleitor e quando maior de 18 anos carteira de reservista.

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Mecânica apresenta competências e habilidades para atuar nas indústrias, elaboração de projetos mecânicos, tarefas do cotidiano de manutenção e produção. Demonstra um perfil dinâmico com facilidade de trabalho em grupo, sendo um indivíduo participativo, criativo, crítico e consciente com as mudanças que o mercado proporciona.

4.1 COMPETÊNCIAS DA FORMAÇÃO GERAL DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO TÉCNICO

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Preparar o educando para o trabalho e a cidadania, bem como para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;



- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- Relacionar os conhecimentos gerais com os conhecimentos específicos para o mundo do trabalho.
- Conhecer e compreender criticamente as relações do mundo do trabalho buscando a construção da ética e da cidadania na sua formação.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

a) Componentes Curriculares e Orientações Metodológicas

As disciplinas são apresentadas em módulos atendendo ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Federal nº. 9.394/96 de 20/12/96, e demais legislação.

b) Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso Técnico em Mecânica na forma integrada/EMIEP

Número de dias de efetivo trabalho escolar: **200 dias**

Número de semanas letivas: **40 semanas**

Número de dias semanais de efetivo trabalho escolar: **05**

Duração da aula: 48 min diurno

Ensino Médio

ÁREA	DISCIPLINAS	1º Ano Aulas	2º Ano Aulas	3º Ano Aulas	Carga Horária
------	-------------	-----------------	-----------------	-----------------	------------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
 27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
 CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		Semanais	Semanais	Semanais	Total
Linguagens	Língua Portuguesa	3	3	3	288
	Arte	2	1	2	160
	Língua Estrangeira Moderna	2	2	2	192
	Educação Física	2	2	2	192
	Subtotal	9	8	9	832
Matemática	Matemática	3	3	3	288
	Subtotal	3	3	3	288
Ciências da Natureza	Química	2	2	2	192
	Física	2	2	2	192
	Biologia	2	2	2	192
	Subtotal	6	6	6	576
Ciências Humanas	História	2	2	2	192
	Geografia	2	2	2	192
	Filosofia	1	2	2	160
	Sociologia	2	2	1	160
	Subtotal	7	8	7	704
Eixo Tecnológico: Controle de Processos Industriais	Automação	-	3	2	160
	Desenho Técnico	3			96
	Desenho Técnico Computadorizado CAD	-	3	2	160
	Materiais de Construção Mecânica	3	-	-	96
	Mecânica	3	-	-	96
	Elemento de Máquinas		2	-	64
	Metrologia	2	-	-	64
	Soldagem	-	2	3	160
	Produção Mecânica	2	-	-	64
	Usinagem Convencional	2	5	-	224
	Usinagem a Comando Numérico Computadorizado – CNC	-	-	3	96
	Subtotal	15	15	10	1280
Total do curso	40	40	35	3680	
Estágio Supervisionado	-	-	10	320	



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Total Geral	4000
-------------	------

EMENTAS DO ENSINO MÉDIO

Curso: Técnico em Mecânica

Ano I

Disciplinas	Ementa	Conteúdos
Artes	Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizando nas diferentes culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças de padrões artísticos e estéticos; Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica, e corporal- como meio de produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo as diferentes intenções e situações de comunicação; Saber utilizar diferentes fontes de informação e de recursos tecnológicos, para poder, adquirir e construir conhecimentos, e desenvolver o pensamento artístico e a percepção estética.	O que é Arte?; Períodos da História da Arte – desde a Pré-História até os dias atuais; Compreender as diversas manifestações artísticas (pintura, escultura, arquitetura, música teatro, dança) em cada período da História da Humanidade; Representação de imagens – ilustração de textos; História da Arte – Continuação; Análise dos elementos de composição – espaço, luz, cor, o movimento, e a dinâmica; A Arquitetura ao longo da História; Leitura e Representação das formas e do espaço – ponto, linha, luz, volume, simetria e assimetria, perspectiva); Períodos da História da Música e da Dança; Estudo comparativo de diferentes representações sonoras; A Orquestra e seus Instrumentos.
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Conhecer as estruturas verbais da língua inglesa e relaciona-las com as equivalentes estruturas em Português; Identificar tempos verbais e utiliza-los para se expressar adequadamente;	Simple Present Tense; Past and future Tenses; Present and past continuous tenses; Verb to Be; Demonstrative Pronouns; Subjective Pronouns; Objective



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	Adquirir vocabulário básico e conhecer as estruturas frasais adequadas as diversas situações; Reconhecer o tempo verbal Português e relacionar o verbo auxiliar equivalente da Língua Inglesa; Compreender o texto em Inglês; Estruturar frases em inglês, oral e graficamente.	pronouns; Possessive Pronouns Cardinal Numbers; Ordinal Numbers; Definite Articles; Indefinite Articles; Some adverbs of time and place; Prepositions; Word study; Question tags; Plural of Nouns; Present Perfect; Past Perfect; Future and Conditional Tenses; Modal Auxiliaries; Vocabulary expressions; Useful Words; Texts; Further Information.
Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)	Aplicar os conteúdos desenvolvidos; Reproduzir pequenas mensagens escritas voltadas para área administrativas; Desenvolver habilidades linguísticas: compreensão oral, auditiva e expressão escrita, no nível básico; Reconhecer e empregar a entonação e o ritmo da língua espanhola; Reconhecer novas habilidades linguísticas, como a compreensão oral e escrita; Identificar as partes da casa e seus componentes; Localizar-se em um determinado lugar.	Alfabeto, vocabulário da sala de aula, artigos, contrações, pronome pessoal, verbos regulares (presente indicativo), cumprimentos, numeral cardinal e ordinal, horas, dias da semana, meses do ano; Plural; Acentuação; Pronome possessivo; Verbos irregulares (presente indicativo); Vocabulário dos alimentos; Vocabulário dos graus de parentesco; Pronome demonstrativo; Advérbios (muy/mucho); Vocabulário do corpo humano, vocabulário das partes da casa, vocabulário da cidade (direções, planos, serviços); Uso diversas palavras, exercícios ortográficos, canções, filmes e músicas.
Língua Portuguesa e Literatura	Possibilitar o potencial comunicativo visando à linguagem oral e escrita direcionada a capacidade de interpretar e produzir textos; Domínio gramatical para a leitura e a escrita; Reconhecer as Escolas Literárias seus respectivos	Linguagem e fala: Níveis de linguagem e fala; A norma culta; A gramática; Linguagem falada e linguagem escrita; A linguagem da ciência e a linguagem da arte; Divisão silábica; Acentuação



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	autores e obras; Dinamizar a comunicação oral e escrita; Interpretar fluentemente textos em suas diversas modalidades (literários ou científicos); Expor ideias com clareza e objetividade; Utilizar-se da literatura para ampliar as experiências de leitura e contato com o mundo.	Gráfica; Emprego do Hífen; Orientação Ortográfica; Pontuação; Estrutura das palavras. Literatura: Definição; O texto literário; O Trovadorismo; O Humanismo; Metodologia Científica; Desenvolver trabalhos de aula utilizando a metodologia científica. Produção do texto poético e narrativo: Utilização dos sinais de pontuação; Estrutura das palavras; Prefixação; Sufixação; Radicais Gregos; Literatura; Renascimento; Quinhentismo; Barroco; Neoclassicismo; Romantismo. Produção de Texto: Texto narrativo; Texto descritivo.
Educação Física	Desenvolver as noções básicas do atletismo; Desenvolver as noções básicas dos jogos coletivos de basquetebol, voleibol, futsal, tênis de mesa, handebol e futebol suíço; Atividades recreativas.	Corridas rasas; Corridas de revezamento; Corridas de obstáculos; Jogos em equipes; Atividades dirigidas e opcionais aos diferentes grupos de alunos envolvidos.
Biologia	Descrever as características gerais dos seres vivos; Definir as características do grupo dos vírus; Explicar as principais teorias evolucionistas e a origem dos primeiros seres vivos; Descrever as funções dos elementos essenciais ao organismo; Diferenciar célula procariótica de eucariótica; Reconhecer as partes e organelas de uma célula; Explicar as funções principais de cada uma das organelas citoplasmáticas; Identificar os	Introdução a Biologia; Características gerais dos seres vivos; Origem da vida e dos seres vivos; Abiogênese e Biogênese; Hipótese heterotrófica; Noções de química celular; Água e suas funções; Sais minerais; Carboidratos; Lipídios; Proteínas; Citologia; Características gerais da célula; Membranas celulares; Estrutura do citoplasma; Etapas



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	<p>processos de difusão e osmose; Reconhecer as etapas dos processos bioquímicos da célula. Reconhecer a síntese proteica nas células; Explicar a importância dos processos de divisão celular nas células dos seres vivos; Compreender os mecanismos da fecundação e reprodução humana; Descrever o desenvolvimento embrionário, enfatizando o surgimento de órgãos e tecidos; Reconhecer a importância dos anexos embrionários para o desenvolvimento do embrião e para a conquista do meio terrestre pelos seres vivos; Identificar os principais métodos contraceptivos e de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.</p>	<p>bioquímicas da célula; Núcleo celular; Ácidos nucleicos; DNA; RNA; Síntese de proteínas; Divisão celular: mitose e meiose; Noções de embriologia; Gametogênese e fecundação; Desenvolvimento embrionário e anexos; Reprodução humana; Histologia humana: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular, tecido nervoso.</p>
Química	<p>Compreender o papel da tecnologia na construção e na apropriação do conhecimento científico; Relacionar os conteúdos da aula e os fatos da vida cotidiana; Conscientizar os alunos para o uso dos materiais e suas propriedades, levando em conta os impactos ambientais e os recursos não-renováveis; Relacionar as propriedades específicas dos materiais com as técnicas de separação e com os modelos de ligação química; Conhecer os principais processos utilizados no tratamento da água, refino de petróleo, na concentração alcóolica de uma bebida, dentre outros; Compreender como se dá a estabilidade dos átomos. Ter visão crítica sobre a interação do homem com os diversos materiais; Articular, integrar e sistematizar conhecimento químico com outras áreas</p>	<p>História da Química: A Química como agente de transformação da natureza e da sociedade; Matéria e energia: Formas e transformações de energia; Propriedades, constituição e classificação dos materiais; Transformação da matéria; Sistemas e fases; Separação dos componentes em sistemas homo e heterogêneos; Estrutura do átomo e o estudo da Tabela Periódica; Modelos atômicos; Características do átomo atual; Números quânticos; Breve histórico da organização dos elementos na Tabela; Distribuição eletrônica e a organização da tabela periódica moderna; Propriedades periódicas e</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	no enfrentamento de situações-problema. Reconhecer os diversos tipos de compostos e suas respectivas funções; Compreender os códigos e símbolos próprios da química atual representação de materiais e de transformações físicas e químicas.	aperiódicas; Ligações químicas interatômicas (iônica, covalente e metálica) e ligações químicas intermoleculares; Geometria e polaridade de moléculas; Funções químicas; Número de oxidação; Ácidos, bases, sais e óxidos; Classificação de ácidos, bases, sais e óxidos.
Matemática	Conjuntos; Funções: função afim, função quadrática, função modular, função exponencial, função logarítmica, progressão aritmética, progressão geométrica	Conjuntos: A noção de conjunto; Propriedades; Igualdade de conjuntos; Conjuntos vazio, unitário e universo; Operações entre conjuntos; Conjuntos numéricos; Intervalos. Funções: A noção de função; Domínio; Contradomínio e conjunto imagem; Coordenadas cartesianas; Função injetiva, sobrejetiva e objetiva; Função inversa; Função composta. Função afim: Definição; Taxa de variação; Raiz de uma função afim; Gráfico; Função afim crescente; Função afim decrescente; Inequações. Função quadrática: Definição; Raízes ou zeros da função quadrática; Gráfico; Imagem; Estudo do sinal; Inequações; Taxa de variação.
Física	Estudo dos movimentos; Leis de conservação aplicadas ao estudo do movimento.	Estudo dos movimentos: Conceitos fundamentais; Deslocamento; Velocidade; Aceleração; Referencial; Leis de Newton; Leis de interação; Momento de uma força;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		<p>Movimento de rotação.</p> <p>Leis de conservação aplicadas ao estudo do movimento: Conservação de energia; Conservação do momento linear; Trabalho e impulso; Teorema da energia cinética.</p>
Geografia	<p>Ler, analisar e interpretar códigos específicos da Geografia: mapas-geográficos – tabelas, etc., considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais; Reconhecer e aplicar o uso de escalas cartográficas e geográficas, como forma de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos; Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia; Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo.</p>	<p>A Organização do Espaço; A terra – Continentes – Oceanos.</p> <p>O lugar; A paisagem; A divisão regional; As macrorregiões do IBGE; Os complexos econômicos regionais; A População Brasileira: Índios, negros, brancos, amarelos e mestiços; As principais correntes migratórias.</p> <p>O desenvolvimento humano no Brasil e no mundo: A noção de IDH; O crescimento vegetativo ou natural da população; Indicadores da população brasileira.</p> <p>Economia e Sociedade: Empregos, desempregados e inativos; As atividades econômicas; O desenvolvimento e o subemprego A distribuição da renda.</p> <p>Urbanização fenômeno recente: Fatores e intensidade e intensidade da urbanização; A segregação e desigualdade nas grandes cidades; A rede urbana; A hierarquia urbana.</p> <p>A Urbanização Brasileira: Urbanização e modernização agrícola; As metrópoles brasileiras; A rede urbana</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		<p>brasileira.</p> <p>Problemas Ambientais Urbanos: O meio ambiente urbano e a cidadania; Poluição do solo: o lixo sólido; Problemas com o lixo; Possíveis soluções para o lixo; O solo, o aquífero e os mananciais; As enchentes; Os desmoronamentos; Normas de preservação do meio ambiente; O plano diretor e o zoneamento urbano.</p> <p>A organização da produção agrícola: Fome Radical e fome Específica; Diversidade na agricultura; Sistema intensivo e extensivo na agricultura; Mão-de-obra e suas inovações.</p> <p>Agricultura versus natureza: Poluição; Erosão; Agricultura sem fronteiras.</p> <p>A agricultura no Brasil: Estrutura fundiária; Estatutos – Reforma agrária; A agricultura influenciando as exportações.</p>
História	<p>Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos (PCN); Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas (PCN); Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos (PCN).</p>	<p>Pré-História/Idade Antiga/Idade Média: Reflexão sobre a História/Pré-história geral e Pré-história brasileira; Mesopotâmia, Egito, Hebreus, Fenícios e Persas; Grécia; Herança cultural grega Roma; Herança cultural romana; Bizâncio; Islão / Islamismo; Invasões bárbaras e Império Carolíngio; Sistema feudal; A igreja medieval, as cruzadas e renascimento comercial; Cultura</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		medieval. História e cultura Afro-Brasileira (Lei 259/99, 12/03/02, D.O.U., 13/01/03. – 20 nov.: Dia Nacional da Consciência Negra.
Sociologia	Proporcionar ao educando subsídios sociológicos para que ele possa desenvolver o pensamento crítico necessário à avaliação integral de seu habitat, tendo por fim a realização de sua existência prazerosa e conscientemente, bem como a de seus semelhantes; Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do estado de direito, atuando para que haja, efetivamente uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos (PCN).	Introdução ao estudo de Sociologia: O que é Sociologia?; O surgimento da Sociologia (História/origem). Conceitos básicos para a compreensão da vida social: Isolamento Social; Contatos Sociais; Comunicação; Interação Social; Processos Sociais. Os indivíduos e a sociedade: Durkheim e os Fatos Sociais; Max Weber e a Ação Social; Karl Marx e as Classes Sociais; Augusto Comte e o Positivismo; As Instituições Sociais. Temas Diversos
Filosofia	Estabelecer um processo de reflexão e elaboração crítica de uma concepção de mundo holístico; Refletir sobre o ser humano: sua posição, seu mundo, socialmente e espiritualmente, aprimorando-se como ser humano, desenvolvendo também sua autonomia intelectual e o pensamento crítico; Ler textos filosóficos de modo significativo e reflexivo.	Introdução ao estudo de filosofia: O que é a filosofia? (Origem); Essência da filosofia/Filosofar; A filosofia e a busca da verdade. Filosofia e mito/Do Mito à Razão: O que é mito?; Funções do mito; O mito hoje. Breve histórico da filosofia: O período pré-socrático; Clássicos da filosofia antiga; Sócrates; Platão; Aristóteles; O pensamento cristão; A patrística; A escolástica; Estética e filosofia da arte: O conhecimento através dos sentidos e do belo; A Arte – expressão criativa da



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		sensibilidade humana. Teoria(s) do conhecimento - investigando o saber: As Fontes do Conhecimento; Epistemologia – O Conhecimento em debate; A filosofia através dos tempos. Temas livres.
Metrologia	Conhecer, identificar e utilizar todos os instrumentos de medição; Empregados na mecânica; Fazer medições e mensurações de grandezas mecânicas com a utilização de todos os equipamentos e instrumentos de medição dimensional.	Histórico da metrologia; Medidas e conversões; Régua graduada, metro e trena; Paquímetro: tipos e usos, sistema métrico, sistema inglês, conservação; Micrômetro: tipos e usos, sistema métrico, sistema inglês, micrômetro interno; Blocos-padrão; Calibrador; Verificadores Relógio comparador; Goniômetro; Régua e mesa de seno; Rugosidade; Parâmetros de rugosidade; Representação de rugosidade; Projetores; Máquina universal de medir; Medição tridimensional; Controle trigonométrico; Tolerância geométrica de forma; Tolerância geométrica de orientação; Tolerância geométrica de posição; Terminologia e conceitos de metrologia; Calibração de paquímetros e micrômetros; Calibração de relógios comparadores.
Desenho técnico	Normatização, formatos de folhas e dobragem das mesmas; Caligrafia Técnica: linhas utilizadas em desenho; Instrumentos para Desenho Técnico; construções geométricas fundamentais;	Introdução ao desenho técnico; Normatização, dobragem de papel; Conhecimento e utilização dos instrumentos para desenho; Caligrafia técnica e desenho



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	Escalas; Cotagem; Projeção Ortogonal; Perspectivas: Cortes, rupturas, seções, vistas parciais, vistas auxiliares, conicidade, peças cilíndricas com furos e rasgos transversais, desenvolvimento de peças diversas; Desenho de elementos de máquinas.	geométrico; Escalas, sistemas de cotagem; Sinais convencionais; Projeções: Sistemas de representação em projeção ortográfica; supressão de vistas; Perspectivas; Desenhos em esboço; Representação em seis vistas e desenvolvimento de peças em geral (planificação).
Materiais de construção mecânica	Constituição dos materiais; Noções químicas fundamentais; Conceituação sobre estruturas amorfas e cristalinas; Ensaio e propriedades mecânicas; Classificação dos materiais metálicos (aços, ferros fundidos, ligas de cobre, ligas de alumínio, ligas de magnésio, ligas de chumbo, ligas de zinco) e não metálicos (borrachas, plásticos, cerâmicos); Classificação dos aços e ferros fundidos segundo normas: ABNT, DIN, AISI E SAE; Processo de obtenção do gusa e do aço.	Aulas expositivas e discursivas, trabalhos e exercícios.
Mecânica	Introdução à resistência dos materiais; Esforços de tração: compressão, cisalhamento, flexão e torção; Diagrama das tensões; Solicitações compostas; Flambagem: ensaios, dimensionamento de parafusos, dimensionamento de eixos submetidos à flexão, à torção e à flexo-torção.	Aulas expositivas, exercícios práticos em sala e trabalhos.
Produção mecânica	Ferramentas manuais e de corte; Introdução a máquinas operatrizes; Parâmetros de corte; Fluidos de corte; Cálculo de anel graduado; Cálculo de aparelho divisor; roscas e fusos; Processos de fundição; Processos de conformação mecânica; Processos de	Aulas expositivas teóricas; Discussão de problemas e criação de dilemas que levem o aluno a refletir e buscar alternativas; Aplicação de recursos multimídia; Aplicação na prática.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	soldagem.	
Usinagem convencional	Conceitos de usinagem; Ajustagem manual; Confecção e afiação de ferramentas; Aplainamento; Torneamento; Fresamento; Retífica e eletro erosão.	Aulas expositivas com exercícios em laboratório de cada assunto trabalhado, sendo que todo aluno deverá fazer no mínimo uma peça de cada assunto; Reforço pedagógico com vídeo aulas e apostila com exercícios com resposta para cada pesquisa extra classe.

Curso: Técnico em Mecânica

Ano II

Disciplinas	Ementa	Conteúdos
Artes	Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizando nas diferentes culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças de padrões artísticos e estéticos; Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica, e corporal como meio de produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo as diferentes intenções e situações de comunicação; Saber utilizar diferentes fontes de informação e de recursos	Arte Brasileira: Conhecer características fundamentais do Brasil, nas dimensões sociais, materiais e culturais, como meio para construir progressivamente a noção de identidade pessoal; Conhecer, apreciar, desfrutar e valorizar os bens artísticos e a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro produzido ao longo da História; Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais) analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seu



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	tecnológicos, para poder, adquirir e construir conhecimentos, e desenvolver o pensamento artístico e a percepção estética.	diferentes instrumentos de ordem material e ideal como manifestações socioculturais e históricas.
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Utilizar a língua Inglesa no trabalho e nas relações do dia-a-dia; Relacionar os textos em inglês, com rotinas do trabalho. Enfatizar as estruturas verbais e frasais como elementos de comunicação; Comunicar-se adequadamente em língua inglesa.	Technical vocabulary; Technical texts; Numbers in computing contexts; Talking about computers; Asking and giving technical details; Describing positive and negative features; Making comparison; Making requests; Writing about Audio-Visual; Writing a]technical text Reading (Information); Technical dialogue and letter (Configuration); Security (Internet) – writing and reading; Technical vocabulary.
Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)	Produzir textos orais e escritos para os diferentes contextos e interlocutores; Comparar os tempos verbais e localizar-se no tempo.	Pretérito perfeito composto; Pretérito perfeito simples; Pretérito imperfeito.
Língua Portuguesa e Literatura	Permitir que os diversos aspectos gramaticais e a literatura sejam fonte de informação possibilitando o conhecimento e a utilização da linguagem formal contemporânea, da redação fluente e do trabalho permanente voltado para a utilização adequada das funções da linguagem. Na Literatura: Identificar os autores e suas obras; Ler e interpretar textos dos diversos períodos; Ler e analisar obras completas referentes às escolas literárias de cada unidade de estudo. Na redação: Desenvolver o pensamento	Classes de palavras: Substantivos; Adjetivo; Pronome; Verbos: formas nominais, verbos regulares e irregulares; Vozes verbais; Conjugações. Literatura: O Realismo e o Naturalismo: características, autores e obras. Produção de texto: Resenha; Resumo; Dissertação. Advérbios: Termos integrantes e acessórios da oração; Período composto por coordenação e subordinação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	<p>e a criatividade produzindo textos de ficção dentro da correção gramatical, com coesão e coerência; Elaborar resumos, comentários e análises; Reconhecer que os diversos aspectos gramaticais e a literatura são elementos que possibilitam o conhecimento e a utilização da linguagem em todos os momentos da formação intelectual do indivíduo.</p> <p>Na Literatura: Identificar os autores e suas obras; Ler e interpretar textos reconhecendo as mudanças linguísticas próprias de cada período; Ler e analisar obras completas referentes às escolas literárias de cada unidade de estudo.</p> <p>Na redação: Desenvolver o pensamento e a criatividade produzindo textos científicos, técnicos e dissertativos observando a objetividade e clareza; Elaborar relatos e análises literárias com pensamento crítico</p>	<p>Literatura: Parnasianismo; Simbolismo; Pré-Modernismo: ambiência rural e urbana, autores e obras; importância histórica; Introdução ao Modernismo: Movimentos de Vanguarda.</p> <p>Produção de texto: Textos Científicos; Textos Técnicos; Textos Dissertativos.</p>
Educação Física	<p>Desenvolver as noções básicas do atletismo; Desenvolver as noções básicas dos jogos coletivos de basquetebol, voleibol, futsal, tênis de mesa, handebol e futebol suíço; Atividades recreativas.</p>	<p>Corridas rasas; Corridas de revezamento; Corridas de obstáculos; Jogos em equipes; Atividades dirigidas e opcionais aos diferentes grupos de alunos envolvidos.</p>
Biologia	<p>Descrever as características gerais dos seres vivos; Identificar os reinos de seres vivos e seus representantes; Escrever corretamente os nomes científicos respeitando as regras de nomenclatura científica; Explicar porque os vírus são considerados um grupo à parte; Listar as principais doenças causadas por vírus; Descrever a atuação do vírus da AIDS no organismo; Definir as características e</p>	<p>Introdução ao estudo dos seres vivos: Características dos seres vivos, classificação dos seres vivos, regras de nomenclatura científica; Os vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Plantae; Classificação Algas, Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas, Angiospermas. Histologia</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	<p>explicar a importância econômica, patológica e ambiental das bactérias; Definir as características dos protozoários e fungos; Citar as principais doenças causadas por protozoários e seus respectivos ciclos; Explicar a importância econômica dos fungos; Citar as principais doenças causadas por fungos; Definir as características de cada grupo vegetal; Reconhecer as partes e características das folhas, caule, raiz, frutos e flores; Reconhecer o processo fotossintético.</p>	<p>vegetal: Tecidos de revestimento: tecidos parenquimatosos. tecidos condutores, tecidos de sustentação e tecidos meristemáticos.</p>
Química	<p>Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas; Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural; Compreender dados quantitativos, medidas e relações proporcionais presentes em Química; Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente; Propor investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.</p>	<p>Nomenclatura e fórmulas de compostos de cada função; Principais ácidos, bases, sais e óxidos, suas aplicações e características; Reações químicas; Equações químicas, classificação de reações e ocorrência de reações; Aspectos quantitativos nas transformações químicas: grandezas químicas, leis da transformações químicas, cálculo estequiométrico.</p>
Matemática	<p>Trigonometria no triângulo retângulo, resolução de triângulos quaisquer; Conceitos trigonométricos básicos; Funções trigonométricas, relações, equações e inequações trigonométricas; Transformações trigonométricas, determinantes; Sistemas lineares.</p>	<p>Trigonometria no triângulo retângulo: a ideia de tangente, a ideia de seno, a ideia de cosseno, triângulo retângulo; Resolução de triângulos quaisquer: seno e cosseno de ângulos obtusos, Lei dos senos e Lei dos cossenos; Conceitos básicos da trigonometria: arcos e ângulos, unidades para medir ângulos, circunferência unitária</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		ou circunferência trigonométrica, arcos côngruos, determinação de quadrantes; Funções trigonométricas: a ideia de seno, cosseno e tangente de um número real, valores do seno, cosseno e tangente, as funções seno, cosseno e tangente; Relações, equações e inequações trigonométricas: relações fundamentais, relações decorrentes, identidades trigonométricas, equações trigonométricas, inequações trigonométricas; Transformações trigonométricas: fórmulas de adição, fórmulas do arco duplo, fórmulas de transformação em produto; Matrizes: definição, representação genérica, tipos de matrizes, operações com matrizes, propriedades de matrizes.
Física	Estudo dos movimentos; Leis de conservação aplicadas ao estudo do movimento.); Fundamentos da relatividade Galileana (movimento relativo); Gravitação.	Leis de conservação aplicadas ao estudo do movimento: conservação de energia, conservação do momento linear, trabalho e impulso, teorema da energia cinética; Fundamentos da relatividade Galileana (movimento relativo): referenciais inerciais, relatividade Galileana, invariância das leis físicas em referenciais inerciais; Gravitação: Leis de Kepler, Lei de Gravitação Universal, campo gravitacional, energia potencial gravitacional,



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		noções de balística, movimento de satélites; Máquinas simples: potência, rendimento; Rotação e translação da Terra.
Geografia	Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia; Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu "lugar-mundo".	Guerra Fria: Organizações; Política internacional/ONU; Guerra Fria; Economia Mundial: organizações internacionais, países emergentes, industrialização e exportação, dívidas externas; O mundo pós-guerra fria: término da ordem bipolar, a nova ordem mundial, os três mundos, conflito norte x sul; O papel do espaço geográfico nas sociedades modernas: o espaço geográfico, o espaço geográfico como componente da sociedade.
História	Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos. Simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos (PCN); Interpretar e criticar fatos e situações reais da região, do país e do mundo; Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos (PCN); Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado (PCN); Refletir sobre o processo de mudança social e a responsabilidade de cada um na tarefa de construir o futuro.	Idade moderna/Idade contemporânea; O Estado Moderno; A passagem do feudalismo ao capitalismo; Expansão europeia e conquista da América; Renascimento; Reforma e contra- Reforma; Mercantilismo e Sistema Colonial; Revolução inglesa; Iluminismo; Revolução industrial; A independência dos Estados Unidos; Revolução Francesa; Era napoleônica e Congresso de Viena; A Independência do Brasil e países da América Latina; Revoluções europeias: Nacionalismo e Unificação; Desenvolvimento dos Estados



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		Unidos; Expansão Imperialista; Brasil: primeiro reinado, período regencial, segundo reinado; História e cultura Afro-Brasileira (Lei 259/99, 12/03/02, D.O.U., 13/01/03. – 20 nov.: Dia Nacional da Consciência Negra.
Sociologia	Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do estado de direito, atuando para que haja, efetivamente uma reciprocidade de direito e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos; Caracterizar as organizações formais e informais, o fenômeno social em meio às atividades administrativas, os papéis, as condições do status nas organizações e suas respectivas relações, visando o aprimoramento nos resultados.	Conceitos básicos; Interação social; Coesão social; Percepção social; O indivíduo e a organização social; Organização formal e informal; A natureza das organizações; Participação e envolvimento: relação indivíduo e a organização, os grupos e as equipes; A burocracia como organização formal; Burocracia e Poder; Relações entre Burocracia e Tecnologia; Ética e sigilo profissional; Temas Diversos.
Filosofia	Estabelecer um processo de reflexão e elaboração crítica de uma concepção de mundo holístico; Refletir sobre o ser humano: sua posição, seu mundo, socialmente e espiritualmente, aprimorando-se como ser humano, desenvolvendo também sua autonomia intelectual e o pensamento crítico; Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros; Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.	História da Filosofia: A Filosofia através dos tempos; Antropologia – O Homem como sistema aberto; Antropocentrismo; Filosofia Humanista/Humanismo; O que é ou quem é o ser humano; Filosofia moral – “Conhece-te a ti mesmo”; Ética – Bioética/Ética Ambiental/Consumo ético; Valores; O corpo/a mente; Filosofia Moderna; Empirismo; Iluminismo; Racionalismo – A razão em busca da liberdade... e da verdade; Filosofia da Ciência; Ciência e Filosofia; Temas livres.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Automação	Introdução à automação industrial: leis dos fluidos – comportamento gasoso, desenvolvimento da técnica do ar comprimido, elementos de trabalho (cilindros, motores, osciladores, ventosas), válvulas pneumáticas, simbologia de componentes, técnicas de circuitos pneumáticos e eletropneumáticos, sensores; Fundamentos básicos da Hidráulica: válvulas hidráulicas (controle de pressão, bloqueio, controle de vazão, válvulas direcionais), elementos de trabalho (bombas, cilindros, motores, osciladores manguerias e tubos, reservatórios, acumuladores, filtros), simbologia de componentes; elaboração e montagem de circuitos hidráulicos e eletro-hidráulicos; Sensores; Conceitos de manutenção, tipos de manutenção, tpm, cpm, análise de falhas, uso de ferramentas, técnicas de desmontagem e montagem, recuperação de elementos mecânicos; Lubrificação industrial.	Aulas teóricas, aulas práticas, demonstração em sala, trabalhos em classe.
Desenho técnico computadorizado CAD.	Introdução ao CAD 2D: abrir, editar e salvar arquivos, sistemas de coordenadas, comandos de construção, modificação, dimensionamento e visualização, configuração de cotas, caligrafia, linhas e atributos, criação de formatos, rótulos e legendas, configura para impressão e plotagem; Introdução ao CAD 3D: desenho de perspectivas isométricas, Introdução ao desenho de conjuntos; Biblioteca de componentes, montagem de conjuntos, detalhamento de conjuntos; Introdução a informática:	Aulas expositivas com exemplos de todos os comandos necessários para a execução dos exercícios; Exercícios aplicando os conhecimentos adquiridos neste módulo e nos módulos anteriores.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	sistemas operacionais, aplicativos acessórios, editor de textos, planilha de cálculo, noções de aplicativos específicos.	
Elementos de Máquina	Cálculo de componentes mecânicos de máquinas e equipamentos; Conhecer especificações de normas técnicas; Conhecimento matemático para cálculos elementares; Identificar, caracterizar e classificar, os diversos elementos mecânicos que compõem as máquinas e os equipamentos mecânicos.	Aulas teóricas, aulas práticas e trabalhos em classe.
Soldagem	Conhecer os processos de soldagem, planejar o tipo de soldagem para cada trabalho; Colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos, com aulas práticas no laboratório.	
Usinagem convencional	Tornear superfície interna e externa; selecionar ferramentas; Facear interno e externo e formação de ressaltos e canais; Roscar interno e externo, ajuste da caixa Norton e seleção de ferramentas Perfilar com movimento bi-manual ou com ferramenta de perfil; Aplainar superfície plana, inclinada, e ressaltos e rebaixos; Aplainamento em esquadro; Métodos de fixação: morça, cunha, lacha.	Aulas expositivas com exercícios em laboratório, de cada assunto trabalhado, sendo que todo aluno deverá fazer no mínimo uma peça de cada assunto; Vídeo aulas com apostilas com exercícios com resposta para pesquisa extra classe.

Curso: Técnico em Mecânica

Ano III

Disciplinas	Ementa	Conteúdos



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Artes	Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizando nas diferentes culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças de padrões artísticos e estéticos; Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica, e corporal como meio de produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo as diferentes intenções e situações de comunicação; Saber utilizar diferentes fontes de informação e de recursos tecnológicos, para poder, adquirir e construir conhecimentos, e desenvolver o pensamento artístico e a percepção estética.	Informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, contribuindo de forma significativa para o processo de construção do conhecimento, nas diversas áreas culturais e artísticas, valorizando e auxiliando nos processos comunicativos, dos diferentes sistemas de linguagem (músicas, artes visuais, dança, teatro, artes visuais, artes gráficas).
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Ler entender e escrever textos técnicos da área de informática; Regras para produção e compreensão de textos; Tradução e compreensão de textos técnicos.	Rules for translation and comprehension (Technical Text); Error message (understanding); Reading and comprehension; Writing (Computing).
Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)	Produzir textos orais e escritos para os diferentes contextos e interlocutores; Comparar os tempos verbais e localizar-se no tempo.	Futuro; imperativo; modo subjuntivo; leitura de livros; filmes.
Língua Portuguesa e Literatura	Escrever com fluência, utilizando-se de todos os aspectos gramaticais e estilísticos indispensáveis para a produção de um texto completo; Reconhecer os aspectos gramaticais	Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal; Regência nominal; Modernismo no Brasil; Semana de Arte Moderna;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	necessários à produção de textos, desde a ortografia a coesão e coerência; Identificar em textos literários os diversos níveis de linguagem, utilizando sistematicamente da linguagem culta.	Gerações Modernistas; Pós-Modernismo; Interpretação e produção de textos; Dissertativos, resumos e resenhas; Redação comercial e oficial: carta comercial (Ofício), comunicações internas, memorandos; Procuração; Curriculum Vitae e carta de apresentação; Ata, relatório, e-mail, abaixo-assinado: aspectos gramaticais necessários.
Educação Física	Desenvolver as noções básicas do atletismo; Desenvolver as noções básicas dos jogos coletivos de basquetebol, voleibol, futsal, tênis de mesa, handebol e futebol suíço; Atividades recreativas.	Corridas rasas; Corridas de revezamento; Corridas de obstáculos; Jogos em equipes; Atividades dirigidas e opcionais aos diferentes grupos de alunos envolvidos.
Biologia	Relacionar as teorias da genética estudadas com as teorias vigentes atualmente; Reconhecer e utilizar cálculos de probabilidade nos problemas de genética; Conceituar e exemplificar os conceitos básicos relacionados com a genética; Reconhecer o experimento de Mendel e sua importância para o desenvolvimento da genética; Enunciar a primeira e a segunda lei de Mendel; Interpretar e resolver problemas de genética utilizando os princípios da segunda lei de Mendel; Resolver e exemplificar problemas de ausência de dominância, polialelia, grupos sanguíneos, interação gênica, epistasias e herança poligênica; Explicar e exemplificar a eritroblastose fetal; Reconhecer os conceitos básicos sobre	Histórico das teorias sobre hereditariedade; Noções de probabilidade aplicada à genética: Primeira Lei de Mendel, Segunda Lei de Mendel, ausência de dominância, alelos múltiplos, sistema ABO, sistema MN, sistema rH, eritroblastose fetal, interações de genes não-alelos, herança quantitativa ou poligênica, expressão dos genes, genes ligados, permutações e mapas genéticos, herança relacionada ao sexo; Genética e melhoramento: engenharia genética, aconselhamento genético, melhoramento das espécies; Evolução: evidências da evolução, teorias da



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	<p>engenharia genética e os processos relacionados com o melhoramento das espécies; Compreender a importância dos organismos transgênicos e da clonagem molecular; Reconhecer e enumerar as evidências da evolução; Exibir as ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck, traçando um comparativo entre elas e enumerar os pontos positivos e negativos de cada uma; Conceituar a teoria sintética da evolução; Reconhecer e exemplificar as fontes da variabilidade genética nas populações; Conceituar e exemplificar os conceitos básicos de ecologia; Distinguir os componentes dos ecossistemas; Compreender a importância dos ecossistemas terrestres e aquáticos; Compreender os ciclos biogeoquímicos que ocorrem nos ecossistemas; Identificar as relações existentes entre os seres vivos; Explicar como ocorrem as sucessões ecológicas e sua importância para o ambiente; Discutir sobre a interferência do homem no equilíbrio ecológico; Caracterizar os biomas terrestres; Identificar e descrever os biomas brasileiros; Dissertar sobre os desequilíbrios ambientais nas suas diversas formas.</p>	<p>evolução; Fontes da variabilidade genética nas populações; Ecologia: conceitos básicos; Ecossistemas terrestres; Ecossistemas aquáticos; Estrutura dos ecossistemas; Fluxo de energia; Ciclos biogeoquímicos; Comunidade e populações; Desequilíbrios Ecológicos.</p>
Química	<p>Relacionar os conteúdos com situações da vida cotidiana; Compreender os diversos tipos de fórmulas e as proporções dos elementos nas mesmas; Compreender as leis que regem as transformações químicas; Compreender a importância das concentrações das soluções em diversos processos;</p>	<p>Estequiometria: Fórmulas; Soluções: classificação de soluções, solubilidade, aspectos quantitativos das soluções, concentração de soluções, diluição de soluções, misturas de soluções; Propriedades coligativas: tonoscopia,</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	<p>Estabelecer relações entre quantidades de soluto e solvente em soluções; Identificar as razões e os efeitos de variações de pressão e temperatura em situações do cotidiano; Entender a termoquímica como ferramenta importante de compreensão de diversas formas de obtenção de energia a partir de processos e transformações; Identificar as razões e os efeitos de variações de pressão e temperatura em situações do cotidiano; Entender a termoquímica como ferramenta importante de compreensão de diversas formas de obtenção de energia a partir de processos e transformações.</p>	<p>ebulioscopia, crioscopia, osmosecopia; Termoquímica: entalpia, processos endotérmicos, processos exotérmicos; espontaneidade das reações.</p>
Matemática	<p>Análise combinatória; Probabilidade; Geometria plana, geometria de posição e métrica; Prismas, pirâmides, cilindro, cone, esfera.</p>	<p>Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, permutações simples e fatorial de um número, arranjos simples, combinações simples, permutações com repetição, Binômio de Newton, triângulo de Pascal; Probabilidade: espaço amostral e evento, eventos certo, impossível e mutuamente exclusivo, cálculo de probabilidade, o método binomial; Geometria plana: semelhança de triângulos, relações métricas no triângulo retângulo, polígonos regulares inscritos na circunferência, comprimento da circunferência, perímetro, área e volume; Geometria espacial de posição: posições relativas ponto, reta e</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		plano, determinação de um plano, projeção ortogonal, distâncias, poliedros, prismas e pirâmides, a noção de poliedro, poliedro convexo e não-convexo, Relação de Euler, poliedros regulares, prismas, Princípio de Cavalieri, volume dos prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera.
Física	Eletricidade; Eletromagnetismo; Óptica; Física moderna.	Eletricidade: carga elétrica, Lei de Coulomb, campo elétrico, potencial elétrico, Lei de Gauss aplicada ao cálculo do campo elétrico, corrente elétrica, resistência elétrica, Lei de Ohm, Potência elétrica, Efeito Joule, conservação da carga, conservação de energia em circuitos elétricos, Leis de Kirchoff; Eletromagnetismo: Introdução ao magnetismo, Imãs naturais e artificiais, Força de Lorentz, definição de campo magnético, Lei de Ampère, Lei de Faraday, indução eletromagnética, espectro eletromagnético; Óptica: conceitos fundamentais, comprimento de onda, frequência, amplitude, velocidade da luz em diferentes meios, índice de refração, descrição geométrica da propagação da luz, Princípio de Fermat, Princípio de Huygens, reflexão, refração, interferência,



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		<p>difração, polarização; Física Moderna: noções de Relatividade Restrita, quantização de energia, capacitores, resistores e geradores elétricos em circuitos elétricos, Efeito Joule, consumo de energia, fontes de energia, conservação de energia elétrica em outras formas de energia e vice-versa, ondas eletromagnéticas e suas aplicações em diferentes tecnologias.</p>
Geografia	<p>Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia; Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu "lugar-mundo.</p>	<p>Estado e espaço geográfico no Brasil; O que é Estado moderno; Estado e sociedade civil; A democracia representativa no Brasil; O papel do Estado na Modernização brasileira; O Estado econômico: o desenvolvimentismo; O desmonte do Estado desenvolvimentista; O Estado Social; A globalização e a geopolítica; A geografia econômica do Brasil; A modernidade e a geografia econômica do Brasil; Como se constituiu o espaço econômico do Brasil; O espaço econômico brasileiro e a globalização; As desigualdades regionais no Brasil; A lógica da distribuição geográfica dos novos investimentos.</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

História	Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos (PCN); Interpretar e criticar fatos e situações reais da região, do país e do mundo; Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos; Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado (PCN); Refletir sobre o processo de mudança social e a responsabilidade de cada um na tarefa de construir o futuro.	Idade Contemporânea / História de Santa Catarina e do Brasil; Brasil – República; Revoltas na República Velha; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Crise do Capitalismo e Regimes Totalitários; Segunda Guerra Mundial; Brasil – Era Vargas; Brasil - Período Democrático; Descolonização e Conflitos Regionais; Terceiro Mundo; Crise do Socialismo Autoritário; Primeiro Mundo e Globalização Econômica; Brasil – Ditadura Militar; Brasil Contemporâneo; Países emergentes; Revendo toda a história: Civilizações Clássicas: Grécia, Roma. Idade Média: Reinos Bárbaros, Sistema Feudal, Cruzadas e suas consequências; Expansão Muçulmana; Igreja Medieval; Idade Moderna: Renascimento Cultural, Reforma e Contra Reforma, Expansão Marítima, Colonização na América, Características do Estado Moderno; Idade Contemporânea; Iluminismo; Revolução Americana; Revolução Francesa; Revolução Industrial; Imperialismo do Século XIX; Primeira Guerra Mundial; Crise de 1929; Governos Totalitários; Segunda Guerra Mundial; Guerra Fria -
----------	--	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		Socialismo x Capitalismo; Guerra do Vietnã; Conflito – Árabes x Israelenses; Transformações Internacionais dos últimos anos.
Sociologia	Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das ciências sociais e as do senso comum; Proporcionar ao educando subsídios sociológicos para que ele possa desenvolver o pensamento crítico necessário à avaliação integral de seu habitat, tendo por fim a realização de sua existência prazerosa e consciente enquanto ser social; Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.	Trabalho e sociedade: O trabalho nas diferentes sociedades; As desigualdades sociais; As formas de desigualdade; O subdesenvolvimento; Os indicadores do subdesenvolvimento ; A origem do subdesenvolvimento; Crescimento, economia e desenvolvimento; A questão da pobreza e da fome; Uma questão contemporânea: as minorias; A discriminação: preconceito, racismo, violência, violência no dia-a-dia; Temas Diversos.
Filosofia	Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências naturais e humanas, nas Artes e em outras produções culturais (PCN); Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico, o entorno sociopolítico, histórico e cultural, o horizonte da sociedade científico-tecnológica (PCN).	Filosofia Política: política e poder, regimes político, ética e política; A Cidadania; Liberdade e Democracia; A Democracia como ideologia; Filosofia Contemporânea: a civilização tecnológica, Teoria(s) do Conhecimento; Quem é o ser humano?; Filosofia da Existência: Essencialismo e existencialismo; Temas Livres.
Automação	Dimensionar cilindros, válvulas; Calcular vazões de ar e fluidos; Interpretar e desenhar circuitos de redes pneumáticas e hidráulicas; Construir circuitos hidropneumáticos para automação.	Desenvolvimento da técnica do ar comprimido; Propriedades físicas do ar; Leis físicas dos gases; Princípio de Pascal; Sistemas de unidades; Elementos de produção de ar



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		<p>comprimido; Compressores; Reservatórios; Desumidificadores; Resfriadores; Redes de distribuição do ar comprimido; Unidades de condicionamento do ar comprimido; Lubrífil; Manômetro; Dimensionamento de compressores; Dimensionamento de secadores; Dimensionamento de redes; Cilindros pneumáticos; Válvulas pneumáticas; Tipos e construção, identificação; aplicação e acionamento de válvulas direcionais, válvulas de bloqueio, válvulas de controle de fluxo, válvulas de controle de pressão; Especificação de válvulas; Simbologias aplicada aos circuitos hidropneumáticos; Diagramas de circuitos; Prática de circuitos hidropneumáticos na automação de equipamentos; Introdução à hidráulica; Princípio de pascal; Transmissão de força hidráulica; Sistemas de unidades; Bombas hidráulicas; Dimensionamento e especificações de válvulas; Dimensionamento e especificações de circuitos; Fluidos hidráulicos; Elementos de interligação, conexão e vedações; Trocadores de calor e acumuladores; Simbologia aplicada aos circuitos hidráulicos</p>
--	--	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		Diagrama de circuitos hidráulicos; Técnicas de comandos eletropneumáticos e eletro-hidráulico; Software de simulação.
Desenho técnico computadorizado CAD	Conhecer desenhos e projetos de construção mecânica, inclusive detalhamentos, seguindo as normas; Conhecer o sistema convencional de desenho e no sistema AutoCAD; Conhecer o Windows básico.	Introdução a computação gráfica e explanação geral dos sistemas CAD encontrados no mercado; Inicialização do AutoCAD: Áreas de trabalho tela gráfica model space e layout, abrir arquivos de desenhos, salvar arquivos; construção de entidades fundamentais: line, circle, arc; Sistema de coordenadas: (absolutas, relativas, retangular e polar); Exercícios aplicando os conhecimentos adquiridos; Edição e modificação de entidades: Erase, trim, offset, extend, move, copy, array, mirror, fillet, chamfer, stretch, scale e break; Exercícios aplicando os conhecimentos adquiridos neste módulo e nos módulos anteriores; Cotagem; Hachuras; Peças em 03 vistas cotadas; Model space e layout de página; Impressão layout de impressão, inserção de formato padrão; Exercícios aplicando os conhecimentos adquiridos neste módulo e nos módulos anteriores; Textos; Blocos e Atributos; Criação de um formato padrão com atributos; Exercícios aplicando os



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

		conhecimentos adquiridos neste módulo e nos módulos anteriores; Desenho de perspectivas Isométricas; Cotagem; Impressão; Exercícios aplicando os conhecimentos adquiridos neste módulo e nos módulos anteriores; Introdução ao desenho de conjuntos; Biblioteca de componentes (parafusos, porcas e arruelas); Exercícios aplicando os conhecimentos adquiridos neste módulo e nos módulos anteriores; Confecção de um projeto completo; Detalhamento dos componentes, desenho dos conjuntos e subconjuntos, lista de materiais.
Soldagem	Introdução aos processos de Soldagem; Classificação quanto ao tipo de energia; Soldagem de produção e manutenção; Processo oxigás; Tecnologia do processo; Equipamento; Classificação de consumível; Processo Eletrodo Revestido; Tecnologia do processo; Equipamento; Classificação de consumível; Processo MIG - MAG; Tecnologia do processo; Equipamento; Classificação de consumível; Processo TIG; Tecnologia do processo; Equipamento; Classificação de consumível.	Aulas expositivas; Discussão de casos; Aulas expositivas; Discussão de casos; Prática em laboratório.
Usinagem a comando numérico Computadorizado CNC	Identificar as máquinas CNC; Fazer programas em CNC; Preparar as máquinas para operação; Operar as máquinas CNC com aplicação do	Torno CNC: identificação do equipamento e acessórios; Introdução do sistema de programação (Mach 9, Fanuc



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	programa elaborado.	21); Estudo da peça final e bruta: processo a utilizar; Ferramental voltado ao torno; Conhecimentos dos parâmetros físicos e sistema de programação; Definição dos parâmetros de corte em função do material e ferramentas; Prescetar as ferramentas; Simular os testes de segurança e operar a máquina.
--	---------------------	--

c) Estágio Profissional Supervisionado

O estágio supervisionado, parte integrante do currículo, destina-se ao desenvolvimento da prática profissional, apresenta aos alunos as técnicas de trabalho, no que se refere aos objetivos específicos e tem por finalidade integrar o aluno às situações reais do mercado de trabalho. O projeto de estágio deverá ter uma abrangência geral, ou seja, aproveitando os conteúdos das diversas disciplinas, administradas no decorrer do curso escolhido.

O estágio além de ser uma exigência legal, é onde o aluno faz a transposição dos conteúdos aprendidos, em práticas específicas, em técnicas e tecnologias profissionais, tendo como objetivo à incorporação de hábitos de trabalho através do desempenho de atividade, narração dos fatos vivenciados, entre outros. O estágio supervisionado atende a uma dupla finalidade:

- Fornecer ao aluno os créditos necessários para a obtenção de seu certificado de Técnico no curso escolhido;
- Proporcionar a oportunidade de entrar em contato com o mundo real das empresas, dentro das quais ele poderá não apenas aprender e ter contato novas informações e conteúdo, como também poderá aplicar uma série de conhecimentos transmitidos e aprendidos ao longo do curso. Confrontando teoria e prática.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

O CEDUP Industrial de Lages se responsabilizará pela interação Escola-Empresa no sentido de viabilizar a complementação da formação profissional, social e cultural do aluno, que se dará através do desempenho de atividades relacionadas à sua área de formação, em situações reais de trabalho, órgãos da administração pública ou particular ou instituições de ensino.

DA ATIVIDADE DE ESTÁGIO

O estágio é uma complementação educacional regido pela LEI Nº. 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, Resolução CNE/CEB Nº 01/2004 e Parecer CNE/CEB 35/2003.

ORIENTAÇÕES GERAIS

O SIEE (Serviço de Integração Escola-Empresa) desenvolvido na Unidade será composto pelo:

- a) Professor orientador de curso (Analista da U. E);
- b) Professor orientador de estágio;
- c) Supervisor do estágio;
- d) Supervisor na empresa;
- e) Alunos estagiários.

COMPETE AO PROFESSOR ORIENTADOR DE CURSO

- a) Definir junto com o professor orientador de estágio, supervisor de estágio (SIEE) e alunos a área de concentração de estágio e sua viabilidade;
- b) Supervisionar e coordenar juntamente com a direção e o professor orientador de curso, de estágio e laboratórios quanto à execução de suas atividades, mantendo os laboratórios em condições ideais para bom funcionamento;



- c) Realização de palestras, mini cursos, feiras industriais, visitas técnicas as empresas;
- d) Orientar e participar ativamente de eventuais projetos, inclusive na avaliação, sendo que estes projetos possam ser desenvolvidos pelos alunos estagiários.

COMPETE A PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO

- a) Fazer levantamentos, selecionar e cadastrar, juntamente com o supervisor de estágio, às empresas que disponibilizam vagas e empresas interessadas em oferecer estágio curricular para os alunos;
- b) Orientar, encaminhar e acompanhar os estagiários para as empresas, verificado plano de estágio e atividades desenvolvidas pela empresa;
- c) Administrar e supervisionar de forma global, a execução do estágio realizando avaliação do estagiário e instalações da empresa;
- d) Manter contato com as empresas/entidades informando-as sobre a estrutura, organização e funcionamento do estágio, visando o aprimorando e solução de problemas relativos ao seu desenvolvimento.
- e) Acompanhar a apresentação do relatório final de estágio.

COMPETE AO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

- a) Fazer levantamento juntamente com o professor orientador de curso e de estágio as possíveis ofertas de estágio para os alunos, através de cadastramento e seleção;
- b) Fornecer ao estagiário (a) toda a documentação necessária para realização do estágio;
- c) Formalizar e elaborar documentos de estágio:
 - Termo de compromisso de estágio (contrato)
 - Plano de estágio (programa de estágio).



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

- d) Organizar a documentação do estagiário (a) no setor SIEE;
- e) Acompanhar e avaliar a elaboração do relatório final de estágio.

COMPETE À EMPRESA (SUPERVISOR DA EMPRESA)

- a) Oferecer condições físicas para que o estagiário (a) possa cumprir seu programa de atividades proporcionando a rotatividade nos setores afins com a área de formação do aluno estagiário;
- b) O Supervisor da empresa deverá ser pessoa qualificada com nível profissional Técnico e/ou superior técnico na área;
- c) Orientar, supervisionar e controlar o cumprimento das regras, horário do estagiário (a) em atividades realizadas na empresa;
- d) Comunicar ao CEDUP Industrial de Lages através da supervisão de estágio qualquer irregularidade e/ou rescisão do Termo de Compromisso, através de uma declaração expedida pela empresa que deverá ser entregue ao setor SIEE com no mínimo de cinco dias de antecedência;
- e) Preencher, assinar e enviar os relatórios e avaliações solicitadas ao CEDUP Industrial de Lages para o Supervisor de estágio e ou professor de orientador de curso;
- f) Preencher e emitir parecer de desempenho final do estágio (ficha de avaliação do estagiário).

COMPETE AO ALUNO ESTAGIÁRIO

- a) Providenciar seguro de acidentes pessoais e estar devidamente matriculado no 2º semestre do curso referido;
- b) Apresentar a documentação solicitada pelo CEDUP Industrial de Lages e empresa para elaboração do Termo de Compromisso (contrato entre escola x empresa x aluno);



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

- c) Assinar termo de compromisso e plano de estágio firmado entre o aluno e a parte concedente (empresa) com a interveniência obrigatória do CEDUP Industrial de Lages;
- d) Desenvolver as atividades previstas no plano de estágio aprovado pelo professor orientador de estágio e cumprir a carga horária prevista;
- e) Acatar orientações e sugestões, participando de reuniões solicitadas e outras atividades as quais sejam convocadas pelo professor orientador de estágio e supervisor do SIEE/CEDUP Industrial de Lages;
- f) Comunicar ao Supervisor de estágio quando da desistência, por escrito, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis de antecedência apresentando motivos relevantes;
- g) Acatar, respeitar e participar de forma ativa nas atividades/tarefas designadas pelo supervisor da empresa; e as orientações, às normas e regulamentos internos da empresa;
- h) Assumir o estágio com responsabilidade tendo zelo bom nome da escola e da empresa, cumprindo o horário da empresa, observando principalmente a assiduidade e pontualidade;
- i) Apresentar relatórios mensalmente sobre as atividades desenvolvidas na empresa ao professor orientador de estágio/ curso para acompanhamento e devidas correções;
- j) Entregar o relatório final do estágio, no máximo até 30(trinta) dias antes do término do último semestre letivo do curso frequentado, apresentar relatório final de estágio obedecendo às orientações e metodologia do CEDUP Industrial de Lages, em 02 (duas) vias: uma via para o CEDUP Industrial de Lages, uma via para a empresa e outra via para o aluno; e
- k) Apresentar o TCC oralmente, em data e horário pré-estabelecido pela coordenação.



OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio é uma atividade de integração curricular e em qualquer de suas modalidades será sempre compreendido como um procedimento didático-pedagógico e como uma atividade curricular realizada sob a supervisão e acompanhamento direto do CEDUP Industrial de Lages, seja através dos Professores Orientadores de Curso /estágio e Supervisor de Estágio (Serviço de Integração Escola Empresa – SIEE).

O CEDUP Industrial de Lages prestará acompanhamento e supervisão à modalidade de *Estágio Profissional Obrigatório*, planejado, executado e avaliado segundo o perfil profissional do curso.

Os estagiários deverão ser alunos regularmente matriculados nos Cursos Técnicos do CEDUP Industrial de Lages.

A carga horária do estágio vai depender do curso e estrutura curricular do mesmo, pois consta na grade aprovada pelo Conselho Estadual de Educação, para que o estágio aconteça de forma ordenada.

TERMO DE COMPROMISSO

O CEDUP Industrial de Lages/SIEE providenciará a documentação referente à legalização do estágio através de um TERMO DE COMPROMISSO, firmado entre a empresa e o aluno, em 03 (três) vias:

- uma via para a empresa,
- uma via para o CEDUP Industrial de Lages,
- uma via para o aluno, para que seja dado início ao estágio.

O TERMO DE COMPROMISSO é individual e com base na lei n.º N° 11.788 em que o estagiário (a) e a empresa assumem compromissos entre si:

- Local, período e horário do estágio;
- Valor da bolsa-auxílio (se houver);



- Número da apólice de Seguros e Acidentes Pessoais;
- Carteira profissional (Cópia autenticado se o aluno já trabalha na área há mais de 6 meses) para dispensa de estágio.

DA AVALIAÇÃO E DO ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO

A avaliação e o acompanhamento do estágio obrigatório serão realizados pelo Centro de Educação Profissional de Lages - CEDUP Industrial de Lages, com os seguintes profissionais designados para esta função, denominado:

- Professor orientador de estágio;
- Professor orientador de curso/supervisor da empresa,

O aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas à luz do perfil profissional do curso há mais de seis meses reconhecida em carteira de trabalho, poderá requerer a dispensa das atividades de estágio obrigatório.

O requerimento de dispensa do estágio obrigatório deverá vir acompanhado dos respectivos comprovantes de trabalho emitidos pela empresa, especificando as atribuições profissionais exercidas. Os documentos necessários para esse requerimento de dispensa são:

- Declaração da empresa com descrição das atividades exercidas pelo funcionário;
- Cópia da apólice de seguros 24 horas;
- Cópia do RG e CPF;
- 1 foto 3x4;
- Declaração de matrícula do 2º módulo;
- Relação de dados da empresa e aluno;
- Boletim escolar;
- Cópia da carteira de trabalho (autenticado em cartório).



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

O professor orientador de estágio emitirá parecer sobre o pedido do aluno, após processo de avaliação que poderá ser realizado mediante análise dos comprovantes entregues pelo aluno, e, se necessário, visita *in loco*, para comprovar o exercício das competências profissionais aludidas. Mas mesmo com a dispensa o aluno terá que redigir o relatório por escrito e apresentar oralmente (defesa de banca).

Os casos referentes aos portadores de necessidades educativas especiais e os casos omissos, serão resolvidos pela Coordenação de Estágio, secretaria, coordenação de curso, supervisão de ensino e direção da escola, ouvidas as partes envolvidas relatados em ata.

DA CARGA HORÁRIA, DA MATRÍCULA E DA FREQUÊNCIA

O *estágio profissional obrigatório* dos Cursos Técnicos terá sua carga horária definida na matriz curricular do curso e constará de uma carga horária acrescida ao mínimo estabelecido para o respectivo curso, a ser cumprida pelo aluno sob a supervisão do Professor Orientador de Estágio e, nas empresas, por profissional designado para este fim.

Observando o prazo de conclusão conforme legislação vigente.

DA AVALIAÇÃO DA DEFESA DE BANCA

A avaliação final é realizada por meio de uma apresentação de relatório a uma banca examinadora. A apresentação é necessariamente pública, ou seja, deve ser realizada em sala de aula e aberta ao público. Neste dia, o discente deverá fazer uma apresentação oral, no tempo máximo de 15 minutos. Em seguida, a Banca tem até 25 minutos para arguição. Para fins de atribuição da nota, a Banca Examinadora deverá levar em consideração os seguintes critérios:



- Conteúdo do relatório (referencial teórico consistente e adequado; metodologia apropriada; descrição e análise da realidade estudada);
- Avaliação crítica do aluno (capacidade de análise e confrontação do referencial teórico com a prática; sugestões formuladas; visão crítica em geral);
- Formato do relatório (de acordo com as normas adotadas no CEDUP Industrial de Lages, consubstanciadas ainda por instruções normativas elaboradas pela ABNT).
- Desempenho perante a banca examinadora, como: desempenho, objetividade, conhecimento etc...)

Os critérios acima devem ser analisados em conjunto de modo a se formular a nota final. Portanto, o objetivo é avaliar – inclusive como proposto nas diretrizes curriculares, tanto o documento final quanto o processo que levou à sua elaboração.

A Banca, após análise dos critérios acima, apontará uma das seguintes situações:

- Aprovação
- Reprovação
- Aprovação condicionada para nota mínima

A aprovação se dará no caso de o aluno apresentar, pelo menos, as condições mínimas para tanto. Neste caso, a nota será 7,0 (sete) (considerando que a nota mínima para aprovação é 7,0 (sete). para o estágio supervisionado). A partir daí, as notas terão a variação de 7,0 (sete) a 10,0 (dez). Será reprovado o aluno que apresentar um trabalho (respeitando-se os critérios já citados) que mereça nota inferior a 7,0 (sete), ou seja, um trabalho que não seja passível de reformulação a tempo, dentro dos prazos estabelecidos pelo CEDUP de Lages.

Caso a Banca entenda que o relatório pode ser corrigido a tempo, de modo a apresentar condições mínimas de aprovação, será concedido o prazo para que o aluno realize as devidas correções. A versão final será encaminhada à Banca que, em sessão fechada, analisará se o documento atende às solicitações exigidas e, em caso positivo, receberá a nota 7,0 (sete).



Em outras palavras, só haverá uma segunda banca examinadora para fins de nota mínima. Em hipótese alguma haverá revisão de nota.

REGRAS BÁSICAS PARA DEFESA DO RELATÓRIO

Sugere-se que o conteúdo seja distribuído da seguinte forma:

- Identificar a empresa e o setor em que foi realizado o estágio;
- Identificar as atribuições (atividades) do estagiário
- Apresentar os resultados do estágio;
- Apresentar as críticas;
- Apresentar por fim, as considerações finais e "lições" aprendidas.

Ao final da apresentação, o aluno conclui e passa a palavra para o orientador, que deixará a critério da banca formular perguntas, comentários, críticas e sugestões e/ou exigências de modificação, segundo os critérios de avaliação. As críticas e considerações finais, por sua vez, podem ser apontadas em forma de tópicos e assim por diante.

O objetivo Geral do TCC é possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade intelectual e científica. Os objetivos específicos são:

- I – Vivenciar um processo de iniciação profissional em uma temática de interesse, na área do curso;
- II – Associar teoria e prática na formação de nível técnico;
- III – Contribuir com a formação profissional e técnica do aluno.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O ESTÁGIO

- Solicitação de Estágio
- Cadastro do aluno estagiário
- Informações da empresa e aluno para elaboração do contrato de estágio
- Termo de Compromisso de Estágio



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

- Plano de Estágio
- Acompanhamento de estágio – Preenchido pelo (a) estagiário (a)
- Acompanhamento se estágio supervisionado – a ser preenchido pelo Supervisor da Empresa
- Ficha de avaliação de desempenho do (a) estagiário (a)
- Avaliação das instalações da empresa
- Ficha de avaliação do relatório
- Defesa de relatório
- Termo Aditivo
- Requerimento de dispensa de estágio supervisionado
- Justificativa referente ao adiamento do estágio curricular obrigatório

CONVÊNIOS / PARCERIAS

Empresas cadastradas para estágio dos cursos: Técnico em Mecânica, Técnico em Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica

NOME DA EMPRESA	ENDEREÇO	TELEFONE
10.º Batalhão de Engenharia se Construção	Av. Mal Rondon, 200 – Lages – SC	(49)3221-2506
Ambev	Av. V.ª Brito, 2940 – Lages – SC	(49)3221-2000
Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC	Av. Jorge Goulart, s/n.º - Lages – SC	(49)3225-3059
Clima Peças Comércio Refrigeração Ltda	Rua Otacílio Vieira da Costa, 53 – Lages - SC	(49)3222-4561
Coisarada Materiais Elétricos Ltda	Rua Pedro Álvares Cabral, 415 – Lages – SC	(49)3251-9900
Dynamica Sistemas e	Rua Joseph William Schaller, 70, Poço	(49)3275-2573



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Equipamentos	Rico – Otacílio Costa/SC	
Eleto Motores C. A. Ltda	Av. Caldas Júnior, 1190 – Lages – SC	(49)3224-2480
Eleto Motores Rio Bonito Ltda	Av. Dom Pedro II, 2574 – Lages – SC	(49)3222-4576
Engeltron Eletricidade e Equipamentos Eletrônicos Ltda.	Rua Padre Anchieta, 181, Beatriz – Lages/SC	(49)9966-6749
Flormaq Equipamentos para Escritório Ltda	Rua Martinho Nerbass, 46 – Lages – SC	(49)3222-6781
Klabin S/A	Rodovia BR 116, 247 – Lages – SC	(49)32260388
Klabin S/A	Av. Beira Rio, 6602 o Otacílio Costa/SC	(49)3275-8200
Klabin S/A	Rodovia BR 116, Km 218 – Correia Pinto/SC	(49)3243-7000
L. A. Instalações Elétricas	Rua Thiago Vieira de castro, 422, Triângulo – Lages/SC	(49)3223-6837
Lampauto Industria e Comércio de Peças Ltda	Av. Dr. J.P. Arruda, 1743 – Lages – SC	(49)3226-0444
Malke Fruticultura Ltda	Major B.R. Lima, 450 – Lages – SC	(49)32253753
Matrizes Cardeal	Rua Alberto Pasqualini, 850, Conta Dinheiro – Lages/SC	(49)3225-6832
Matriztec	Av. Aristeu Rodolfo, 1250, Área Industrial – Lages/SC	(49)3251-0900
Mill Industria de Serviços Ltda	Av. Dr. J.P. Arruda, 1167 – Lages - SC	(49)3226-0111
Minusa Trator Peças Ltda	Rodovia BR 116 – Minusa – Km 246 – Lages -SC	(49)3226-1000
Ômega Eletrônica Industrial	Rua Fausta Rath, 164, São Cristóvão – Lages/SC	(49)3225-1696
Pocai Secchi	Av. Marechal Floriano, 608 – Lages – SC	(49)3224-3166
Prefeitura do Município de Lages	Rua Benjamin Constant, 13 – Lages - SC	(49)3223-1000
Ramaluz Ltda.	Av. Santa Catarina, 285, Triângulo – Lages/SC	(49)3222-0032
Satélite sistemas Ininterruptos Ltda.	Rua são Jorge, 110, Conta Dinheiro – Lages/SC	(49)3223-3410
Seara Agro-industrial S/A	Rodovia BR 116, Km 255 - Lages - SC	(49)32260200
Spottech Equipamentos	Rua Caetano Vieira da Costa, 832 – Lages – SC	(49)3222-6635

Fone/fax: (49) 3289-8308 - ceduplages@sed.sc.gov.br

Av. Dom Pedro II, 2555 - Bairro Vila Nova - CEP: 88.503-100 - Lages/SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Supermercado Angeloni	Rua Frei Rogério, 587 – Lages – SC	(49)3224-0388
Vosso do Brasil Alimentos Congelados Ltda.	Rua Emiliano Ramos Branco, 80 – Lages/SC	(49)3221-2300
Wiatec Eletricidade e Automação Industrial Ltda.	Av. Dom Pedro II, 128, Coral – Lages/SC	(49)3224-0196

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

(instrumento jurídico de que trata a lei 11.7898 de 25/09/2008, que regulamenta a contratação de estagiários e legislação complementar) as parte a seguir qualificadas:)

Instituição de Ensino

Razão social: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INDUSTRIAL DE LAGES “CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES”

Endereço: Avenida Dom Pedro II, - Nº 2555 - Bairro Vila Nova - Lages/SC

CEP 88.503-100 - Fone: (49) 3289-8308 – e-mail: ceduplages@sed.sc.gov.br

Diretor (a): Moacir Francisco Pessoa

Parte Concedente (Empresa)

Nome ou razão social:

Endereço: Nº:

Bairro:

Cidade: Estado: CEP:

CNPJ:

Telefone: () E-mail:

Diretor (a):

Estagiário

Nome:

Data de nascimento: / /

CPF: RG:

Endereço: Nº:

Bairro:

Fone/fax: (49) 3289-8308 - ceduplages@sed.sc.gov.br

Av. Dom Pedro II, 2555 - Bairro Vila Nova - CEP: 88.503-100 - Lages/SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Cidade: Estado: CEP:

Telefone residencial : () Telefone celular: ()

E-mail:

Regularmente matriculado no curso: Módulo:

Celebram entre si o presente **Termo de Compromisso de Estágio**, convencionando as cláusulas e condições a seguir:

01) Período de vigência desse instrumento:

De / / a / / , podendo ser rescindido unilateralmente por qualquer das partes, a qualquer momento sem ônus ou multas, mediante formalização de respectivo **Termo de Rescisão**;

02) Jornada:

O horário do estagio será das as e das as , totalizando horas

03) Nome do(a) Supervisor(a) de Estágio da Empresa

Formação:

04) Nome do supervisor na escola

Formação:

05) No período de estágio o **Estagiário** receberá diretamente da **Parte Concedente** uma bolsa - auxílio mensal no valor de: R\$ (), paga até o quinto dia útil do mês subsequente ao decorrido.

CLÁUSULA 1ª – O presente **Termo de Compromisso de Estágio** estabelece as condições básicas para realização do estágio prevista no artigo 1º da lei 11.788 de 25/09/2008, visando exercício prático de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando par a vida cidadã e para o trabalho, proporcionadas pela aprendizagem social, profissional e cultural no ambiente de trabalho.

CLÁUSULA 2ª – O estágio, tanto obrigatório quanto o não - obrigatório, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observadas as disposições previstas no **Artigo 3º da Legislação de Estágio**.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

CLÁUSULA 3ª – Caberá à empresa ou organização concedente do estágio a apresentação da avaliação do estagiário na conclusão do estágio ou, se for o caso na rescisão antecipada do **Termo de Compromisso de Estágio**.

CLÁUSULA 4ª – O horário de estágio não deverá, em hipótese alguma, prejudicar a frequência do aluno as aulas e provas do curso no qual está matriculado.

CLÁUSULA 5ª – A assiduidade do estagiário será demonstrada pela marcação de entrada e saída em cartão ponto ou em qualquer outra modalidade de controle adotada.

CLÁUSULA 6ª – Em decorrência do presente **Termo de Compromisso de Estágio** celebra-se nesse ato entre a parte concedente e a instituição de ensino o convenio de concessão de estágio, previsto no **Artigo 8º da Legislação Do Estágio**.

CLÁUSULA 7ª – O estágio, como ato educativo supervisionado deverá ter acompanhamento efetivo pelo **Professor Orientador da Instituição de Ensino e por Supervisor da Parte Concedente**, comprovado por vistos nos relatórios referidos na clausula 6ª deste instrumento.

CLÁUSULA 8ª – No período de vigência do presente **Termo de Compromisso de Estágio** o Estagiário terá cobertura de Seguro de Acidentes Pessoais pela apólice nº da companhia .

CLÁUSULA 9ª – Caberá ao **Estagiário** a obrigação de informar à **Parte Concedente** quaisquer alterações ocorridas no transcurso da sua atividade escolar, tais como interrupção de frequência às aulas, mudança de curso ou transferência de Instituição de Ensino.

9.1 – É de responsabilidade do **Estagiário** preservar o sigilo e a confidencialidade das informações que tiver acesso no decorrer do seu estágio junto à Parte Concedente.

CLÁUSULA 10ª – Serão motivos de rescisão automática do presente **Instrumento Jurídico**

a) o abandono ou interrupção do curso pelo aluno, trancamento de matrícula ou conclusão do curso, no caso de estágio não obrigatório;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

b) o não cumprimento de quaisquer das cláusulas previstas neste Instrumento Jurídico

CLÁUSULA 11º – Aplica-se ao Estagiário a Legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da Parte Concedente do Estágio.

CLÁUSULA 12º - Quando, em razão do Plano de Estágio, ficar o Estagiário sujeito a despesa que normalmente não teria, a **Parte Concedente** providenciará o seu reembolso, observadas as normas existentes a respeito.

CLÁUSULA 13º - O presente **Termo de Compromisso** poderá ser rescindido por qualquer uma das partes (Parte Concedente ou Estagiário), mediante comunicação, por escrito, ao Coordenador de Estágio da Unidade Escolar (SIEE), com um prazo de 05 (cinco) dias de antecedência, no mínimo.

CLÁUSULA 14º - Desde que solicitado, o Estagiário se obriga a elaborar Relatórios das atividades desenvolvidas durante o estágio, devidamente carimbados e assinados pela Parte Concedente, entregando-os posteriormente na Escola (SIEE/Coordenação de Estágio).

As partes, por estarem de acordo com o cumprimento dos termos firmados, assinam o presente em três vias de igual teor.

Lages, / /

(empresa)

(escola)

Assinatura do Estagiário(a)

Ass. Resp. para menor de 18 anos

Obs.: 03 vias: 01 para o SIEE; 01 para o(a) estagiário(a); 01 para a empresa (parte concedente)



PLANO DE ATIVIDADE DO ESTÁGIO

PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

(Instrumento técnico que deve orientar a programação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio, frente aos objetivos da formação profissional do estudante)

Estagiário(a):

Curso:

Módulo:

Empresa:

Endereço da empresa:

Nº:

Bairro:

Cidade:

CEP:

UF:

Fone: ()

Área de estágio:

Setor ou departamento onde o aluno estagiará:

Nome do responsável pelo estágio na empresa:

Cargo que exerce:

Horário diário de estágio: das as e das as

Data do início do estágio:

Término em:

Total de horas de estágio:

ATIVIDADES (A SEREM) DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO:

Lages / /

Assinatura do Estagiário

Carimbo e Ass. do Responsável da Empresa

Ass. Coord. de Estágio da Escola



6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Por se tratar de um curso de ensino médio integrada a educação profissional, não haverá possibilidade de aproveitamento, em função da faixa etária dos alunos, bem como a característica do curso, que atende alunos egressos do ensino fundamental.

7 CRITÉRIO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Da avaliação escolar

O processo de avaliação está no acompanhamento da trajetória de cada um, na aquisição do seu conhecimento. É um processo de aprender juntos, respeitando a diversidade e considerando o espaço de troca, tendo por objetivo incrementar o aprendizado.

A avaliação do ensino aprendizagem no CEDUP Industrial de Lages orientar-se-á nos princípios estabelecidos nos termos da lei 9394/96, resolução Nº 158/08 do Conselho Estadual de Educação (CEE), nos referenciais curriculares nacionais da educação profissional e demais legislações vigentes.

A recuperação paralela de estudos deverá ser oferecida de forma concomitante aos estudos ministrados no cotidiano da escola, obrigatoriamente antes do registro das notas.

O resultado obtido na avaliação, após estudos de recuperação, em que o aluno demonstre ter superado as dificuldades, substituirá o anterior, quando maior referente aos mesmos objetivos.

1- Cabe ao Professor:

- Avaliar semestralmente o aluno;



- Acompanhar mensalmente o seu desempenho;
- Oferecer oportunidade de recuperação, tantas vezes quanto necessária, para que o aluno atinja o mínimo de 70% de aproveitamento, para aprovação;
- Divulgar, de diferentes formas, o resultado obtido.

Observação: Não será considerado aprovado o aluno que tenha frequência inferior a 75% do total da carga horária das disciplinas.

2- Cabe ao Aluno:

- Ter no mínimo 75% de comparecimento às aulas e ou atividades escolares para ser aprovado,
- Receber do seu professor, o resultado de seu desempenho escolar;

A avaliação da aprendizagem no CEDUP de Lages terá registro semestral de notas que será atribuída de acordo com a competência do aluno.

Considerar-se-á aprovado o aluno que obtiver aproveitamento de no mínimo 70% dos conhecimentos e frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso.

8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

a) Biblioteca

A Biblioteca é um órgão suplementar da Unidade Escolar, tem uma área construída de 400m².

A biblioteca possui vários setores para atender as necessidades dos usuários e para dar um tratamento especial a cada material, de acordo com a sua especificidade. A biblioteca está dotada com um micro computador ligado a Internet e impressora a jato de tinta.

b) Acervo Bibliográfico



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Cód.	Título	Autor(es)	Editora	Ed.	Ex.
006018	Eletrônica Digital	Sergio Garue	Hemus	1	5
006019	Controladores Lógicos Programáveis	Claiton Moro Franchi, Valter Luis Arlindo de Camargo	Érica	2	6
006020	Introdução a Sistemas de Energia Elétrica	Alcir Monticelli, Ariovaldo Garcia	Unicamp	1	5
006021	Fundamentos de Eletromagnetismo	Stuart M. Wentworth	Ltc	1	5
006022	Fundamentos de Eletricidade	Matheus Teodoro da Silva Filho	Ltc	1	4
006023	Sinais e Sistemas Lineares	B.P.Lathi	Artmed	2	5
006024	Eletricidade e Eletrodomésticos	Santiago Pey Estrany	Hemus	3	4
006025	Distúrbio da Energia Elétrica	Edson Martinho	Érica	2	5
006026	Eletricidade Aplicada	Eduardo Cruz	Érica	2	5
006027	Análise de Circuitos	Allan H. Robbins, Wilhelm C. Miller	Cengage	4	5
006028	Sinais e Sistemas	Simon Haykin, Barry Van Veen	Artmed	1	10
006029	Eletricidade	Harry Mileaf	Martins Fontes	1	6
006030	Eletricidade	Harry Mileaf	Martins Fontes	2	6
006031	Eletricidade	Harry Mileaf	Martins Fontes	1	5
006032	Eletricidade	Harry Mileaf	Martins Fontes	1	5
006033	Eletricidade Industrial	G. Martino	Hemus	1	6
006034	Análise de Circuitos em Corrente Contínua	Romulo Oliveira Albuquerque	Érica	21	6
006035	Análise de Circuitos em Corrente	Rômulo Oliveira Albuquerque	Érica	2	7



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

	Alternada				
006036	Corrente Alternada e Elementos de Eletrônica	Benedetto Falcone	Hemus	1	8
006037	Eletricidade Básica	U.S. Navy, Bureau Of Naval Personel, Training Publications Division	Hemus	1	12
006038	Eletricidade Básica	Roberlam Gonçalves de Mendonça, Ri Vagner Rodrigues da Silva	Livro Técnico	1	12
006039	Solid Works	Aritelto Bustamante Fialho	Érica	1	5
006040	Pro Engineer	Aritelto Bustamante Fialho	Érica	1	5
006041	Autodesk Inventor 11	Michele David da Cruz	Érica	2	5
006042	Auto Cad 2010	Roquemar Baldam, Lourenço Costa	- - -	1	5
006043	Engenharia Integrada Por Computador E Sistemas	Adriano Fagali de Souza, Cristiane Brasil Lima Ulbrich	Artliber	1	5
006044	Desenho Técnico E Tecnologia Gráfica	Thomas E. French, Charles J. Vierck	- - -	8	5
006045	Desenho Industrial	John Heskett	Jose Olympio	2	5
006046	Desenho Técnico Mecânico	Manfé, Pozza, Scarato	Hemus	1	10
006047	Manual Básico de Desenho Técnico	Henderson José Speck, Virgílio Vieira Peixoto	Ufsc	6	5
006048	Desenho Técnico	Maguirf Simmons	Hemus	1	5
006049	Projetista de Máquinas	F.Provenza	F.Provenza	1	10
006050	Desenho Eletrotécnico e Eletromecânico	Vittorio Re – Gino Del Monaco	Hemus	1	5



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

006051	Desenho Técnico para Engenharias	Claudia Pimentel Bueno, Rosarita Steil Papazoglou	Jurua	1	5
006052	Desenho Técnico Moderno	Arlindo Silva, Carlos Tavares Ribeiro, João Dias, Luis Souza	Ltc	4	10
006053	Desenho de Máquinas 2	Francesco Provenza	Escola Pro-Tec	1	5

c) Instalações e Equipamentos

O curso funcionará nas dependências da Unidade Escolar, que dispõe de um terreno de 25.000m² com área construída equivalente a 12.000m².

Nesse espaço, o estabelecimento dispõe de salas de aula, sala de direção, laboratórios, biblioteca, sala de coordenação de estágio, sala de supervisão, secretaria, cozinha, auditório, ginásio de esportes, jardim, estacionamento, bem como banheiros e demais locais abaixo relacionados.

Os alunos portadores de necessidades especiais dispõem de acesso através de uma rampa apropriada, a qual possibilita a locomoção dos mesmos em grande parte das instalações do educandário.

A direção já solicitou a reforma geral da escola, juntamente com os demais alunos, visto que é uma reivindicação de toda comunidade escolar.

Espaço físico utilizado pelo CEDUP Industrial de Lages

Descrição	Ambientes	Dimensões	Áreas
Sala de Aula	08 salas de aula - bloco superior	5,0x11,30	56,50m ²
Sala de Aula	05 salas de aula – bloco inferior	5,0x10,50	52,50 m ²
Sala de Aula	01 sala de aula – bloco auditório	5,0x10,65	53,25 m ²
Sala de Aula	01 sala de aula – térreo	5,0x8,50	42,5 m ²
Laboratório	Desenho Técnico	Forma irregular	68,50m ²
Laboratório	Informática Básica	7,10x9,00	63,90m ²
Laboratório	Informática Auto CAD	6,20x7,50	46,50m ²



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Laboratório	Hidráulica e Pneumática I –Automação	5,15x11,30	58,20m ²
Laboratório	Eletrônica Digital	10,20x5,15	52,53m ²
Laboratório	Eletrônica Básica e de Potência	12,50x5,15	64,37m ²
Laboratório	Manutenção de Computadores	8,05x5,15	41,46m ²
Laboratório	Automação Industrial	10,2x8,50	86,70m ²
Laboratório	Eletricidade e Medidas Elétricas	10,20x8,50	86,70m ²
Laboratório	Máquinas Elétricas	10,20x8,50	86,70m ²
Laboratório	Projetos Elétricos	10,5x5,00	52,55m ²
Laboratório	Práticas de Instalações Elétricas	10,4x5,15	53,56m ²
Laboratório	Usinagem	Forma irregular	422,84m ²
Laboratório	Soldagem e Tratamento Térmico	Forma irregular	74,97m ²
Laboratório	Ensaaios Mecânicos e Metalográficos	Forma irregular	43,15m ²
Laboratório	Metrologia	Forma irregular	84,54m ²
Laboratório	Hidráulica e Pneumática	Forma irregular	82,90m ²
Laboratório	Almoxarifado Eletrotécnica	8,50x5,0	42,50m ²
Laboratório	Ferramentaria Mecânica	Forma irregular	42,40m ²
Laboratório	Almoxarifado oficina	Forma irregular	60m ²
Mini subestação	Solda	Forma irregular	36m ²
Mini subestação	Quadro de comando	Forma irregular	6,63m ²
Mini subestação	Transformador	Forma irregular	5,85m ²
Laboratório	Mecânica de Veículos	Forma irregular	175m ²
Laboratório	Mecânica Forja	Forma irregular	95,70m ²
Departamentos	Sala de reuniões	Forma irregular	80,79m ²
Departamentos	Direção CEDUP	4,20x6	25,20 m ²
Departamentos	Supervisão CEDUP	4,0x6,80	27,20m ²
Departamentos	Coordenação de Estágio	4,0x6,80	27,20m ²
Departamentos	Secretaria CEDUP	Forma irregular	35m ²
Departamentos	Sala dos professores orientadores de curso	8,30x5,15	42,74m ²
Departamentos	Cantina	5,0x5,80	29m ²
Departamentos	Biblioteca e Refeitório	20,60x10,50	216,30m ²
Departamentos	Sala dos vigilantes	Forma irregular	25,84m ²
Departamentos	Sala de eventos	8,20x10,50	86,10m ²
Departamentos	MEA	7,20x10,0	72m ²
Cozinha	Cozinha	6,50x7,80	50,70m ²
Cozinha	Copa	3,80x5,0	19m ²



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Cozinha	Despensa	2,60x5,20	13,52m ²
Sala dos professores	Sala de leitura e Armários	7,20x3,70	26,64m ²
Sala dos professores	Sala dos professores e corredor de acesso	7,20x10,20	73,44m ²
Auditório	Hall	5,20x10,65	55,38m ²
Auditório	Ala Central	32,20x10,65	342,93m ²
Auditório	Palco	3,25x10,65	34,61m ²
Auditório	02 Camarins	4,48x5,20	23,27m ²
Auditório	02 Banheiros dos camarins	1,30x2,50	3,25m ²
Auditório	02 Banheiros do Auditório	3,0x4,08	13,45m ²
Ginásio de Esportes	02 Banheiros com 08 sanitários	29,40 x39,14	1.150,71 m ²

d) Laboratórios

- Informática Básica (Brasil Profissionalizado);
- Usinagem (Brasil Profissionalizado);
- Soldagem e Tratamentos Térmicos (Brasil Profissionalizado);
- Ensaio Mecânicos e Metalográficos (Brasil Profissionalizado);
- Metrologia (Brasil Profissionalizado);
- Hidráulica e Pneumática (Brasil Profissionalizado);
- Desenho Técnico;
- Informática (cedido pela EEB Industrial de Lages);

9 PERFIL DO PESSOAL TÉCNICO E DOCENTE

Perfil Técnico

NOME	FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Moacir Francisco Pessoa	Diretor Geral	Licenciado



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Elaine Cristina Branco Netto	Assistente de Educação	Ensino Médio
Karla Grazielle Soares Lima	Assistente Técnica Pedagógica	Matemática
Silvana de Almeida Macedo de Liz	Assistente Técnica Pedagógica	Ciências Sociais
Marilu Cruz Schneider	Administradora Escolar	Pedagogia
Angela Daniel Goulart Poletto	Administradora Escolar	Pedagogia
Alisson Ribeiro de Oliveira	Professor Orientador de Curso	Tecnologia em Automação Industrial
Luciane Alves Correa	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe III	Matemática
Noeli Gruber	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe III	Ensino Médio
Rita Daniela Manenti dos Passos	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe III	Bacharel em Administração
Siena Marinho de Souza	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe III	Bacharel em Administração
Lucilene Coelho de Oliveira	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe I	Medicina Veterinária
Maria Rejane Gomes	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe I	Ensino Médio
Roselene de Rosa Madruga dos Santos	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe I	Ensino Médio
Sandra Mara Silva dos Santos Zamin	Analista Técnico em Gestão Educacional, classe I	Ensino Médio
Marcelo Altevir dos Passos	Professor Orientador de Laboratório	Técnico em Eletrônica
Michele Pletsch Ribeiro	Professora Orientadora de Tecnologia Educacional	História
Rejane Maria Baccin Barcelos	Professora readaptada	Educação Física



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

Perfil Docente

NOME	CURSO HABILITAÇÃO	DISCIPLINA	ANO
Elisangela Vanderléia Schons	Letras Português e Inglês	Língua Portuguesa e Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	1º, 2º, 3º
Janari José de Melo	Educação Física	Educação Física	1º, 2º, 3º
Luciane Alves Correa	Matemática	Matemática e Química	1º, 2º, 3º
Angela Maria Branco de Moraes Tiergarten	Ciências de 1º Grau	Biologia e Física	1º, 2º, 3º
Nair Arruda de Souza Palhano	Física	Física	1º, 2º, 3º
Nilceia Maria Antunes Xavier	História	História	1º, 2º, 3º
Eliane Aparecida de Oliveira Marin Wolff	Ciências Sociais	Geografia e Sociologia	1º, 2º, 3º
Vanderlei Lemos Antunes	Mestre em Filosofia	Filosofia	1º, 2º, 3º
Jackson do Amaral Batalha	Técnico em Mecânica	Automação	2º e 3º
		Desenho Técnico	1º
		Desenho Técnico Computadorizado (CAD)	2º e 3º
		Materiais de Construção Mecânica	1º
		Mecânica	1º
Andre Leonardo Correa	Tecnologia em Automação Industrial	Elementos de Máquinas	2º
		Metrologia	1º
		Soldagem	2º e 3º
Wilson José Haas	Artes Práticas	Artes	1º, 2º e 3º
		Produção Mecânica	1º
		Usinagem Convencional	1º e 2º
		Usinagem a Comando Numérico Computadorizado	3º



10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Ao término do curso será expedido o diploma e o certificado de conclusão de “Técnico de Nível Médio em Mecânica, Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais”.

Conforme o art.63 da Resolução nº167/2013 do Conselho Estadual de Educação (CEE), o CEDUP Industrial de Lages expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o histórico escolar em sua versão definitiva e o diploma ao término do curso, de acordo com seu respectivo ato de criação, autorização e reconhecimento. As informações contidas nestes documentos são garantidas pela assinatura do Assistente de Educação e do Diretor da escola, além do carimbo da instituição e do registro do documento.

O diploma será acompanhado do respectivo histórico escolar, explicitando a organização curricular, sua estrutura básica com as correspondentes cargas horárias e as competências do perfil profissional do curso, para fins de registro, pelo aluno, no Conselho Profissional respectivo.

De acordo com o art. 65 da Resolução nº167/2013, os diplomas de técnico de nível médio terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior, considerando a concomitante conclusão do ensino médio. No histórico escolar constarão as competências já adquiridas pelo aluno.

Os atos de expedição, registro e guarda dos documentos escolares obedecerão também às disposições contidas na Resolução nº032/2010.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Presidência da República. **Lei n. 9.39**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em 16 out 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Edição 2012. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL, **Decreto n. 5.154/04**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm> Acesso em 16 out 2013.

CEDUP DE LAGES. **Proposta de Atualização do Curso Técnico em Mecânica**. Lages: CEDUP de Lages, 2013.

CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise (Orgs.). **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMOS, M. O projeto unitário de Ensino Médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs). **Ensino médio, ciência, cultura e trabalho**. Brasília, MEC/SEMTEC, 2004. p. 37-52.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
27ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO - GERED LAGES
CEDUP INDUSTRIAL DE LAGES

_____. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensin**

SANTA CATARINA, Centro de Educação Profissional de Lages. **Projeto político pedagógico**. Lages: CEDUP de Lages, 2013.

SANTA CATARINA, Conselho Estadual de Educação. **Proposição de novos rumos para a qualidade da educação em Santa Catarina: visão do CEE sobre a avaliação da OCDE**. Florianópolis: DIOESC, 2013.

SANTA CATARINA, Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº167**, de 22 de outubro de 2013. Estabelece normas complementares e operacionais às diretrizes curriculares nacionais para a oferta da educação profissional técnica de nível médio para o sistema estadual de ensino do estado de Santa Catarina. Florianópolis: CEE, 2013.

SANTA CATARINA, Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº6**, de 20 de setembro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Florianópolis: CEE, 2012.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.

SEBRAE. Santa Catarina em números. **SEBRAE-SC**. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/>> Acesso em 20 maio 2014.